

Já ouviste falar em convergência evolutiva?



Quando seres vivos que não têm um ancestral comum desenvolvem independentemente características semelhantes diz-se que tiveram uma evolução convergente. Mas como é que isso acontece? A seleção natural favorece as mutações que originam adaptações morfológicas, fisiológicas e comportamentais mais adequadas para um determinado ambiente.

As características que resultam deste tipo de evolução são designadas por estruturas análogas, isto é, têm origem embrionária e estrutura anatómica diferentes, mas possuem forma e/ou função semelhantes.

Vejamos o exemplo da forma corporal do golfinho, do tubarão e da tartaruga-marinha. Todos partilham o mesmo habitat, no qual se deslocam através da natação auxiliada pela presença de barbatanas e corpo hidrodinâmico, contudo não tiveram o mesmo ancestral e pertencem a classes diferentes: o [golfinho](#) à Classe Mammalia, o Tubarão à Classe Chondrichthyes e a Tartaruga-marinha à Classe Reptília.

Também bastante conhecido é o caso das asas das aves (Classe Aves), dos morcegos (Classe Mammalia) e dos insetos (Classe Insecta). Mais uma vez estes animais não apresentam ligações filogenéticas próximas, porém estruturas diferentes sofreram modificações facultando-lhes a capacidade de voar. Ressalva-se no entanto que as asas das aves e dos morcegos são funcionalmente convergentes mas não anatomicamente, pois ambas retiveram o mesmo padrão esquelético dos dedos. Conheces as cecílias ou cobras-cegas? Apesar de terem o nome de “cobras” não são aparentadas com as serpentes (Classe Reptilia), pois as cecílias pertencem à Classe Amphibia. A terminologia está sim relacionada com o facto de serem morfologicamente muito semelhantes, pois ambos os animais perderam as pernas de forma convergente.

Nas plantas também existem vários exemplos deste fenómeno, como o dos espinhos da laranjeira e dos acúleos da roseira. Estes surgiram de modo independente ao longo da evolução, mas ambas as estruturas protegem a planta contra a herbívora.

Existem muitos outros casos de convergência evolutiva, se quiseres saber mais sobre este assunto podes por exemplo consultar o Map of Life - Convergent Evolution Online disponível em <http://www.mapoflife.org/index/>.